ANNO IX — RIO DE JANEIRO --- SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM 2484

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

Brazil...... { Anno................ 30$000
Semestre........... 16$000 }
Estrangeiro... Anno................ 40$000

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Rio Branco n. 175

O SECULO

1ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO

A conflagração européa

Os russos annunciam a completa derrota dos austriacos

Ainda não se conhece o resultado da grande batalha

O Exercito do Kronprinz recúa

OS ALLEMÃES NA BELGICA E NA FRANÇA

A guerra no mar e no ar

NOTAS E TELEGRAMMAS

Talvez devido á grande batalha que se está travando na França entre as forças alliadas e as tres poderosas columnas germanicas, batalha ainda indecisa e que teve inicio ha dias, os despachos chegados nas ultimas 24 horas sobre a situação dos belligerantes não annunciam grandes vantagens para qualquer dos combatentes.

O que ha de interessante hoje é uma serie de telegrammas contradictorios, um de fonte russa com um communicado official relatando um grande feito das armas moscovitas, outro via Galveston, de fonte austriaca, pormenorizando uma grande victoria dos austriacos. Em ambos o numero de prisioneiros sobe a centenas de milhares e apprehensões de canhões a centenas.

Dois outros despachos, um de Amsterdam, declara que os allemães se estão fortificando na França, tendo passado por Liége numerosos regimentos de infanteria e artilharia; outro, de Londres, dá a mesma noticia, não mais para a França, mas para a Prussia Oriental.

Com essas noticias, assim contradictorias, uma outra nos foi transmittida e que é bem impressionante. Refere-se ella ás perdas dos allemães, segundo o registro official em Berlim.

A media diaria das perdas nas tropas teutonicas, segundo esse despacho, orça por 3.200 homens.

Si essa estatistica é verdadeira, confirma, por um lado, não ter ainda havido um combate decisivo, mas deixa ver por outro que as perdas teutonicas não tem sido pequenas.

Victoria russa ou austriaca?

Telegrammas contradictorios

«Tempo de guerra, mentira como terra» diz o rifão.

Na actual conflagração européa, os telegrammas já têm dado logar aos mais desencontrados commentarios, não só por parte do publico como de parte até de representantes diplomaticos, que vivem a desmentir constantemente despachos telegraphicos dando dando conta de combates, batalhas, escaramuças, etc., em determinados pontos.

Ora, entre os muitos telegrammas do theatro da guerra, registram-se por centenas, ou mesmo por milhares os que se referem a repetidas victorias dos russos na Prussia Oriental, ás suas marchas victoriosas, caminho de Berlim, o «coração da Allemanha».

Ha, porém, occasiões em que os telegrammas de tal maneira se contradizem que não se póde resistir ao desejo de fazer resaltar essa contradição.

A proposito citaremos dois: um recebido da Havas pela legação ingleza, procedente de Londres, em data de 15, que informa que o governo russo annunciou a completa derrota do exercito austriaco, avaliando-lhe as perdas, após a tomada de Lemberg, em.... 250.000 homens, entre mortos e feridos, 100.000 prisioneiros, 400 canhões e grande quantidade de bandeiras.

O outro telegramma: tambem passado de Londres via Galveston, diz que o War Office recebeu de Vienna informações contrarias áquellas.

Nesse despacho, as victorias russas são desmentidas e se declara que os austriacos foram obrigados a retirar-se á procura de melhores posições, mas que o exercito de Francisco José havia feito 100 000 prisioneiros russos e tomado 500 canhões.

Esse telegramma parece ser o complemento de um outro passado de Petrograd, dizendo que o objectivo do exercito russo na Prussia Oriental fôra apenas obrigar a Allemanha a distrahir tropas da França para enfraquecer o exercito que marchava sobre Paris, o que conseguiu.

A proposito desses telegrammas contradictorios convem citar-se um outro de Berlim, tambem via Galveston.

Diz o telegramma em questão que as noticias de guerra chegadas áquella capital são favoraveis aos allemães, accrescentando que o enthusiasmo popular é grande pela victoria das tropas allemãs que derrotaram os russos em Vilna.

Ahi têm os leitores dois telegrammas officiaes e um outro que não póde deixar tambem de ser official, uma vez que já é do dominio publico que, na Europa, só podem ser publicadas noticias pelos estados-maiores dos paizes belligerantes.

O desacato a mme. Sá Pereira

A' hora em que deixamos o ministerio das Relações Exteriores, nada, alem do que já noticiámos hontem, ali colhemos.

Sabemos que o ministro das Relações Exteriores está energicamente empenhado na solução do melindroso caso possuindo os dados precisos para agir como o caso o exige.

As communicações pedidas pelo dr. Lauro Muller ao vice-consul brazileiro em Wiesbaden, onde tiveram logar as lamentaveis scenas, ainda não haviam chegado ao Itamaraty, á hora em que de lá nos retiramos.

1870

Os feitos de uma jovem telegraphista durante a guerra

(Charles Turquet)

Um dos mais nobres peitos que honram a Legião de Honra é aquelle onde pulsa o coração de Juliette Dodu, condecorada em 1878, por sua admiravel conducta durante a invasão de 1870.

Nascida em Réunion, filha de um cirurgião da Marinha, Juliette Dodu tinha vinte annos por occasião da guerra com a Allemanha e era telegraphista em Pithiviers quando chegou o exercito do principe Alberto da Prussia, cujos soldados se apressaram immediatamente em cercar o escriptorio telegraphico.

Juliette Dodu apenas teve tempo de tomar seus apparelhos e passar por cima de um poço meieiro ao edificio da escola contigua ao escriptorio.

Os allemães cortaram os fios do lado da gare mas, por felicidade, esqueceram-se de cortal-os do lado d'Orleans.

Mal tinha o inimigo abandonado o escriptorio e Juliette Dodu nelle entrava e enviava uma serie de despachos ao general d'Aurelles de Paladines, prevenindo-o da marcha do principe e fornecendo-lhe preciosas indicações.

Depois, á noite, lançando um fio por cima do fio telegraphico dos allemães, que passava diante a sua janella, estabeleceu uma derivação e interceptou varios despachos de immensa importancia, entre outros, todo um plano de ataque contra um corpo do exercito de Gien que, assim prevenido, pende contrariar á medida do seu desejo as manobras prussianas.

Durante dezesete noites, Juliette Dodu proseguiu sua obra perigosa. Mas, um dia, não se sabe qual miseravel a denunciou. Descoberta, feita prisioneira e conduzida diante um conselho de guerra, esta gloriosa joven de 20 annos com uma digna simplicidade, e sem um segundo de fraqueza respondeu ás perguntas dos officiaes inimigos.

Foi condemnada á morte, e tratava-se de passal-a pelas armas quando o principe Frederico Carlos salvou-a, allegando não querer que se pudesse dizer que seus soldados tinham executado uma joven heroina, que tinha servido seu paiz com o mais bello estoicismo.

Foi enviada prisioneira, para a Allemanha, até o fim da guerra,

Mlle. Dodu é hoje a decana das mulheres condecoradas com a Legião de Honra.

Continúa violenta a batalha

PARIS 18. — Continúa renhida a luta nas margens do Aisne.

Os alliados estão atacando toda a linha allemã de Saint-Quentin a Rethel.

A cavallaria anglo-ingleza deu repetidas cargas sobre a infantaria allemã que recuou em alguns pontos.

O fogo da artilharia é terrivel, sendo enorme o numero de baixas de lado a lado.

Chegam a todo momento numerosos trens, cheios de feridos.

Nos circulos officiaes guarda-se sigillo sobre a marcha das operações.

Os russos derrotados

ROMA, 17 — Corre nesta capital que os russos foram derrotados em Koenigsberg onde chegou um grande corpo do exercito allemão que os obrigou a suspender o sitio que encetaram contra aquella praça.

Nessa empresa, o corpo allemão de soccorro tem sido poderosamente auxiliado por um grande contingente de marinheiros, desembarcados em Dantizig.

O combate encarniçado durou dois dias e durante elle perderam os nossos elevado numero de soldados, 26 canhões, muitas carabinas e munições de guerra e de bocca.

Levantado o sitio de Koenisberg, as tropas allemãs marcharam para leste, obrigando os russos a atravessar precipitadamente o Vilna, deixando ficar as margens juncadas de cadaveres e muito armamento e munição.

Disse mais que as perdas dos russos é calculada em mais de 100.000 homens.

Esta noticia não recebeu ainda confirmação.

Carvão

Com grande carregamento de carvão aportou á bahia de Guanabara, pela manhã de hoje, o cargueiro italiano *Oceano*.

A AGITAÇÃO NA ITALIA

As manifestações populares

A GUERRA A' AUSTRIA

NEW YORK, 18. — Telegrammas aqui recebidos de Roma dizem que, apezar das severas medidas postas em pratica pelo governo, nas principaes cidades italianas realisam-se ou são tentadas manifestações irredentistas.

A policia torna-se impotente para manter a ordem, sendo por isso necessario empregar a tropa de linha, que é recebida pela multidão com enthusiasmo, aos gritos de Viva Trento e Trieste italianas!

Tanto a embaixada austriaca em Roma, como os consulados em diversas localidades, estão guardados por forças do exercito, devido ao receio de quaesquer manifestações hostis.

LONDRES, 18. — Os jornaes trazem longas informações de Roma, dizendo que a agitação popular, exhortando o governo italiano a intervir na guerra, torna-se dia a dia mais intensa.

A' iniciativa dos nacionalistas, radicaes-republicanos e socialistas reformistas, adheriram tambem muitos politicos de outros partidos.

Os jornaes radicaes trazem vibrantes artigos.

Segundo essas informações, o rei Vittorio Emanuele recebeu, em audiencia especial, o chefe do partido socialista, sr. Leonida Bissolati, que foi levar ao conhecimento do soberano noticias exactas sobre o estado de animo do povo.

Bissolati disse ao monarcha que os socialistas acham que a Italia deve aproveitar a actual opportunidade para resolver a questão de Trento e Trieste, sendo o povo unanimemente favoravel á realisação das aspirações nacionaes.

ROMA, 18. — Em vista da violenta polemica sobre a attitude da Italia e dos vibrantes artigos publicados pelos jornaes, notoriamente por aquelles sympathicos ao governo, todos propugnando por uma prompta acção da Italia, no sentido de libertar Trento e Trieste e firmar os direitos italianos sobre o Adriatico, o ministerio fez divulgar por intermedio da Agencia Stefani um communicado dirigido ao povo pedindo calma.

O communicado começa dizendo que não autorizou quaesquer pessoas a interpretar suas intenções.

A opinião sobre a politica externa expressa neste momento pelos jornaes que se mostram chegados ao ministerio, não representa, de modo nenhum a opinião do governo, mas exclusivamente a dos proprios jornaes.

Diz que o governo recebeu do Parlamento solemnes provas de confiança, confirmadas pela grande maioria do paiz, e saberá, cumprindo o seu dever, corresponder a essas manifestações,

O communicado assim conclue:

«O governo comprehende perfeitamente a grave responsabilidade dos seus altos deveres e saberá cumpril-os conscienciosamente, inspirando-se tão somente nos interesses da nação.»

PARIS, 18. — A opinião vencedora aqui é que a guerra entre a Italia e Austria será declarada dentro de muito poucos dias.

O caso dos 25.000 italianos irredentos de Trento e Trieste mortos ao serviço da Italia, por terem sido propositalmente collocados na primeira linha dos combatentes contra os russos, tem

impressionado vivamente o espirito publico italiano.

As perseguições, na Austria, contra os mais notaveis italianos são continuas. Em toda a Dalmacia, nos ultimos dias, as prisões são numerosas.

A concentração de forças austriacas no valle de Vippach continúa febrilmente, desde alguns dias.

Nas proximidades de Gorizza foram construidas muitas trincheiras. As obras de defesa são realizadas até em Pola.

Em Gorizza, estão já acampados 30.000 austriacos, achando-se tambem numerosas forças em Wippach, Sedusgina e Tolmina.

Um telegramma procedente de Roma diz que se realizou uma violentissima demonstração contra a embaixada austriaca proximo ao Quirinal, na praça Colonna. A séde da embaixada está guardada por um contingente do exercito.

Bombardeio a Cattaro

LONDRES, 18.—Communicações aqui recebidas de Brindisi dizem que a esquadra anglo-franceza, fraccionada em duas divisões, continua a bombardear o porto de Cattaro.

Mais tropas inglezas

PARIS, 18 Communicam de Dieppe informando que desembarcaram, dirigindo-se para o sul, grandes contingentes de tropas inglezas e muita artilharia. O triumpho dos alliados tem causado alli viva alegria, tendo partido para o theatro da luta alguns batalhões de reservistas.

A Rumaica e a Italia

ROMA, 18.—Acha-se nesta capital o sr. Diamandi, influente politico rumaico e que foi recebido, em audiencia, pelo rei Victorio Emanuel e pelos ministros San Giuliano e Salandra.

Asseveram aqui que a viagem do sr. Diamandi prende-se a uma missão politica do governo rumaico.

Os jornaes accentuam a respeito dessa visita, que são presentemente as mais intimas e cordiaes as relações entre a Italia e a Rumania.

«A Guerra»

Do sr. Octavio Rangel recebemos um poemeto em verso inspirados na actual conflagração européa.

Começa este poemeto condemnando a guerra e termina com uma apostrophe do kaiser, condemnando-o como o causador do terrivel cataclysmo.

A capa do poemeto traz o retrato do autor.

Grato pelo exemplar que nos foi offerecido.

Notas do mar

Paquete «Sergipe»

Amanheceu em nosso porto hoje, pela manhã, procedente de Paranaguá e escalas, o paquete nacional *Sergipe*, conduzindo para esta capital em primeira classe, os seguintes passageiros: major Trajano Cesar, 1º tenente Miguel S. de Moraes, capitão-tenente A. Noronha e senhora, Antonio C. de Figueiredo, Lerina de Figueiredo, Luiza de Figueiredo, Ambrosina Ribeiro, Francisca Costa, Afra Ramos e filhos, Jacques Grassand e 35 de 3ª classe.

General Thaumaturgo

Foi passageiro do *Sergipe*, vindo de Montevidéo, o sr. general dr. Thaumaturgo de Azevedo, inspector da região militar do Estado de Matto-Grosso.

∴

Tambem vieram no mesmo paquete os seguintes passageiros: Benedicto Barbosa e irmã e João Damasceno.

Carregamento de trigo

Deu entrada hoje, pela manhã, em nosso porto, com carregamento de trigo, o cargueiro *Cristoforo Vagliano*.

O «Bemvind»

O cargueiro americano *Bemvind* deitou ferro hoje em nosso porto, em lastro.

Uma partida de sal

Deram entrada em nosso porto hoje, com carregamento de sal, os hiates *Primeiro de Março* e *Gama*.

Policia Maritima

Está de serviço hoje a sub-inspector Malet.

Presos por crime de traição

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 18.—Um telegramma official, procedente de Berlim, diz que de Vienna informam terem sido enviados ao Tribunal Militar de Graz 1.800 individuos que foram presos sob a accusação de traição, por terem recebido dinheiro dos russos para lhes communicar as posições occupadas pelas tropas austriacas.

Os allemães abandonam Liège

Da Agencia Americana:

LONDRES, 18.—O «Exchange-Telegraph» publica um telegramma de Paris, communicando que os allemães abandonaram Liège.

A Italia occupará Vallona

Da Agencia Americana:

LONDRES, 18.—O correspondente do «Daily-Telegraph», em Paris, diz saber de boa fonte que a Italia está resolvida a occupar Vallona.

Forças na Cracovia

Da Agencia Americana:

LONDRES, 18.—Sabe-se aqui que se acham concentradas em Cracovia forças allemãs e austriacas, em numero superior a um milhão de homens.

Os contra-ataques allemães

LONDRES, 18.—Os allemães que estão nas margens do Aisne têm executado numerosos contra-ataques contra as linhas francezas com o fim de inutilisar a offensiva dos alliados.

Até agora, nada se sabe sobre o resultado desses movimentos das tropas germanicas.

Um armisticio

LONDRES, 19.—Informam de Paris que os exercitos em luta nas margens do Aisne assignaram um armisticio, para procederem ao enterramento dos cadaveres, cujo numero é elevado.

O principe Frederico de Hesse

Da Agencia Americana:

LONDRES, 18.—Communicam de Berlim que o principe Frederico C. de Hesse, acha-se em estado grave, devido aos ferimentos recebidos em combate.

Os allemães contestam as victorias dos alliados

Da Agencia Americana:

WASHINGTON, 18.—A Embaixada da Allemanha nesta capital, em nota enviada á imprensa volta a desmentir as noticias das victorias alcançadas pelos alliados, affirmando que estão confirmados os successos das armas allemãs contra aquelles, em toda a linha da batalha.

Chamada de conscriptos

Da Agencia Americana:

LONDRES, 16.—Está confirmada a noticia de ter o governo da Belgica chamado ás armas a classe dos conscriptos de 1914.

O ministerio do Exterior

Da nossa segunda edição de hontem:

«Do ministerio do Exterior recebemos a seguinte communicação:

«Logo que teve noticia das violencias soffridas na Allemanha por madame Sá Pereira e seus filhos, o sr. dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, mandou transmittir essas noticias ao nosso ministro em Berlim para que se entendesse a respeito com o Governo Allemão, apurando o que de verdade se passara.

Não se satisfazendo a resposta recebida o sr. ministro determinou á Legação em Londres que solicitasse de madame Sá Pereira as declarações circumstanciadas dos factos e por sua vez mandou pedir aqui ao sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira, marido daquella distincta senhora, todos os dados sobre o logar em que se achava residindo a familia, o collegio em que estavam matriculados os filhos e os documentos de nacionalidade que possuisse.

Não se tratando no caso de um estrangeiro em transito, cuja identidade póde ser posta em duvida, nem de actos praticados por forças em mobilisação, o que não justifica mas explica violencias, e sim de uma senhora estabelecida numa cidade da Allemanha onde tinha seus filhos se educando e onde fôra installada e apresentada por seu marido cuja alta posição na magistratura desta capital não era ignorada das pessoas com as quaes teve occasião de ali tratar, entende o nosso governo que não são bastantes simples explicações, fundadas em desconfianças populares contra estrangeiros e reclama um procedimento que dê plena satisfação ao desacato recebido com a punição das pessoas ou autoridades responsaveis.

O Ministerio determinou ainda ao nosso ministro em Berlim que informasse sobre attitudes nessa emergencia do nosso vice-consul em Wiesbaden cidade onde se passaram os lamentaveis factos.»

(Continúa na 3ª pagina)

FACTOS & NOTAS

O TEMPO

A manhã irrompeu quente e banhada por uma luz brilhante.

Pouco antes do meio dia soprou um vento rijo e algumas gottas de chuva refrescaram o dia.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'O SECULO:

A's 6 horas da manhã ... 24.0
Ao meio dia ... 24.0

Por conveniencia de paginação, publicamos hoje na quarta pagina, as nossas secções diarias—«Nictheroy» e «A Policia», além de diversas noticias.

Enfermos

Já se encontra em franca convalescença, da longa enfermidade que o accommetteu, o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartellado na ilha de Willegaignon.

O estimado official da nossa marinha de guerra continúa sendo muito visitado.

A AVÓ

Viajantes

Seguiu hontem, pelo *Saturno* para Santa Catharina o senador Felippe Schmidt.

— Pelo nocturno de luxo, partiu hontem para S. Paulo, a senhorita Giulietta Martini, distincta escriptora italiana, que ali vae realizar algumas conferencias sobre a fundação das «Escolas pro-emigradas».

Ainda a moratoria

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*). — As praças commerciaes do interior do Estado manifestam-se contrarias á prorogação da moratoria que acaba de ser decretada por mais noventa dias.

Confeitaria Colombo

O seu anniversario

Os grandes commettimentos não devem nunca deixar de ser assignalados.

A 17 de Setembro de 1894, seis mezes após a revolta de parte da esquadra, sob o commando do almirante Custodio de Mello e quando ainda o nosso commercio luctava com serias difficuldades emanadas do periodo revolucionario que atravessavamos, o sr. Manoel José Lebrão fez installar no predio n. 34 da rua Gonçalves Dias uma confeitaria e refinação de assucar, que chrismou com o glorioso nome de Colombo.

Não grado a crise que então reinava, o novo estabelecimento desde logo se firmou e a sua reputação de tal maneira cresceu que, seis annos depois, em 1900, o vasto edificio em que se installára já reclamava espaço.

Foi então adquirido o predio n. 32 contiguo, a sua refinação de assucar passou a funccionar fóra, e a confeitaria se estendeu pelo predio visinho.

No antigo foram feitos grandes melhoramentos, como a installação de vitrines hygienicas, a adopção de pinças para retirar doces das mesmas, coisas até então desconhecidas nesta capital.

No interior tambem foram operados grandes melhoramentos.

Mas, não ficaram ahi. A' medida que o estabelecimento ia gozando da confiança do publico, o seu proprietario ia introduzindo melhoramentos, á altura da nossa civilisação.

Pouco mais tarde foram adquiridos os predios da rua Treze de Maio ns. 27 e 29 nos quaes se installaram uma fabrica de marmellada e outros doces de fructas do paiz, a refinação de assucar, os depositos das mercadorias que são vendidas no armazem n. 32 acima apontado, das conservas estrangeiras, dos comestiveis e dos vinhos e outras bebidas...

Ora, é obvio accrescentar que esses melhoramentos eram o resultado do successo sempre crescente dos negocios da Colombo, de sua victoria na nossa praça.

Os seus proprietarios não pararam ahi.

Querendo brindar o povo que tão bem acolheu os seus esforços, resolveram em janeiro de 1912 iniciar uma obra de remodelação no seu estabelecimento, tornando-o digno de uma cidade como a nossa.

E as obras foram encetadas, ficando concluidas agora, justamente quando o grande estabelecimento completa vinte annos de existencia.

Actualmente, conta a Confeitaria Colombo quatro pavimentos, todo construido de ferro e cimento armado.

O primeiro pavimento onde se acha installada a confeitaria e o «bar», é um grande salão de mais de 30 metros de extensão. Este salão, que é todo pintado a branco com pequenos toques a ouro, apresenta agradavel aspecto e notavel conforto. As paredes, até certa altura, são guarnecidas por um lambris de marmore branco de Carrara. Completam a guarnição das paredes oito grandes espelhos «bisautées», com bellissimas molduras em jacarandá, estylo Luiz XV; estes espelhos que são os maiores que tê vindo ao Rio de Janeiro, medem 4 por 3 1/2 metros.

O mobiliario todo de jacarandá, é de rigoroso estylo Luiz XV e foi construido nas officinas dos srs. Auler & C. E' rico e confortavel.

As «vitrines» e a côpa, mandadas construir em Paris, são todas de metal branco, com grandes placas de crystal.

A illuminação é profusa e bem distribuida por apparelhos em bronze.

As installações sanitarias são a ultima palavra no genero: ha um gabinete de «toilette» para senhoras, amplo e caprichosamente installado com conforto e luxo.

O segundo pavimento, ainda não concluido, destina-se a salão de chá e banquetes, que rivalizará com os dos mais afamados de Paris e Londres.

No terceiro pavimento estão installados a cozinha e a fabrica de doces.

Todo o pavimento é a ladrilho de ceramica.

O quarto pavimento é occupado pelos dormitorios do pessoal e pelo deposito das baixellas e dos demais apetrechos para banquetes.

Assim, a Colombo é hoje um dos nossos mais importantes estabelecimentos que deve ter a preferencia do publico.

O Dr. Pimenta de Mello tem o seu consultorio á rua dos Ourives 5 por cima da Pharmacia Werneck, onde dá consultas medicas das 2 ás 4.

Os fanaticos do Sul

Continúa o movimento de tropas

OS BOATOS

Andam pelos corredores da Secretaria da Guerra os mais desencontrados boatos sobre os fanaticos.

Cada um conta uma nova, e ha muito sobresalto e nada verdadeiro.

Os telegrammas que chegam são commentados no gabinete e sómente os rumores desses commentarios chegam até a reportagem.

Estão em pé de guerra para agir contra a jagunçada: o 10º regimento de infantaria, (1395 homens) 6º regimento de infantaria, (1.395 homens) 56º batalhão de caçadores, (501 homens) 1º regimento de cavallaria, um grupo de artilharia, duas companhias de metralhadoras, o 2º parque de artilharia, o 2º pelotão de estafetas, uma companhia do 53º de caçadores e o 51º e 57º batalhão de caçadores.

A tropa acima descripta agirá com toda a energia contra o bando de jagunços.

«A NOTICIA»

Festejou hontem o seu 20º anno de existencia este nosso estimado collega.

Jornal informativo por excellencia, muito noticioso, dotado de variadas secções bem cuidadas, com um serviço telegraphico minucioso, *A Noticia* foi a iniciadora—póde-se affirmal-o—do jornal moderno na imprensa vespertina do Rio.

Conquistando, desde logo, a sympathia publica, *A Noticia* é hoje um jornal verdadeiramente popular.

Festejando o seu anniversario, aquella nossa collega deu hontem um excellente numero, com 16 paginas, cheias de interessante materia de redacção e materia retribuida.

A' *Noticia* enviamos os nossos parabens, desejando-lhe a conquista de novos louros na sua brilhante carreira jornalistica.

FALLECIMENTOS

No dia 16 do corrente, falleceu, na capital de S. Salvador, na Bahia, o 2º tenente de infantaria João Americo de Freitas, que se achava á disposição do governador daquelle Estado.

Politica fluminense

O processo de responsabilidade do presidente do Estado

A promoção do dr. Procurador Seccional

O dr. Pedro Sá, Procurador Seccional da Republica no Estado do Rio, exarou o seu parecer da queixa-crime apresentada contra o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, pelo dr. João Guimarães, presidente e mais membros da mesa da Assembléa Legislativa.

O dr. Procurador Seccional, tendo em vista a circumstancia de não se tratar de crime de acção publica e não ter precedido á queixa o necessario pedido de licença á Assembléa, para ser processado o presidente, opina pela não acceitação da queixa-crime, por não competir o direito de queixa aos autores.

Diz mais o dr. Procurador que a formalidade do pedido de licença á Assembléa Estadoal, estabelecida por lei do Estado, não tendo sido satisfeita, a justiça federal não está habilitada a processar essa queixa-crime.

«O Football» de amanhã

Excellente, o numero de amanhã desse victorioso semanario sportivo.

Trazendo magnificos trabalhos sobre sport, secções habilmente feitas, esse numero do *Football* valerá por um outro triumpho para os rapazes que o dirigem.

Os sportsmen devem lêl-o, com interesse.

NOTAS DO TURF

Causou desagradavel impressão a noticia, já divulgada pela imprensa, de que o Derby Club pretende diminuir os premios dos pareos ordinarios das suas corridas, motivando essa resolução a situação critica que atravessa o nosso paiz.

Não ha duvida que estamos diante de uma crise tremenda, com repercussão em varios ramos da actividade nacional. Convem entretanto ponderar que se na esphera do sport hippico ella tem feito sentir os seus resultados, isso não tem occorrido em avolumadas proporções, tendo os movimentos das casas das apostas experimentado uma diminuição relativamente pequena.

Tudo aconselhava a manter a actual importancia dos premios até ver se as condições difficeis passavam, embora o hippodromo do Itamaraty pudesse supportar não exaggerado prejuizo em suas reuniões.

Assim não entendeu a sua illustre directoria adoptando a deliberação já dada á estampa.

E' lamentavel que por tal forma haja procedido. Em um momento em que a obtenção de puros-sangues se torna impossivel na França, difficil na Inglaterra, restando o mercado do Rio da Prata, cujos productos são vendidos relativamente mais caros, quando a baixa do cambio torna mais augmentado o preço das acquisições, abraçar um alvitre da ordem do apontado é lançar o desanimo no seio dos proprietarios, induzindo-os a não reforçar as suas coudelarias.

Ainda é tempo de voltar atraz, tanto mais quanto a resolução não foi officialmente atirada á circulação.

Esperemos pois, que não concorra o Derby-Club para enfraquecer o enthusiasmo pelo nosso turf, carecedor do amparo e da dedicação daquelles que se acham á testa da sympathica sociedade sportiva.

*

Para a corrida de depois de amanhã no Jockey Club são as seguintes as montarias provaveis:

1º pareo Conde de Estrella—1.450 metros—Alcalá, não corre; Minas Geraes, Lourenço Junior; Davon, Tortorelli; Ivonette, Domingo Suarez; Miss Florence, Roger Guypers.

2º pareo — Dr. Oliveira Bulhões—1.450 metros — Laranjinha, Domingos Ferreira; Boheme, F. Barroso; Dionéa, Claudio Ferreira; Yama, Le Mener; Bliss, duvidoso; Rubi, Zabala; Bambina, Joaquim Coutinho; Graciema, Domingo Suarez; La Schiava, Luiz Araya.

3º pareo Dr. Gaudie Ley — 1.609 metros Condor, duvidoso; Us Two, Aurelio Olmos; Brutus, não corre; Donabate, Zabala; Mastroquet, não corre; Zelle, Ricardo Cruz.

4º pareo Visconde de Barbacena — 2.000 metros — Bekés, James Zacky; Rusky, Zabala; Marialva, Aurelio Olmos; Jandyra, Domingo Suarez; Enygma, Roger Guypers.

5º pareo Dr. Paulo Cesar — 1.609 metros — Mogy Guassú, Domingos Ferreira; Saxham-Beau, Lourenço Junior; Jequitaia, Marcellino; Hebrée, Barroso; Theve, André Paris; Rust, talvez Zabala.

6º pareo Classico Europa — 1.609 metros — Mont-Blanc, Araya; Sultão, Domingos Ferreira; Campo Alegre, Zabala, Pierrot, Domingo Suarez; Jequitibá, Lourenço Junior; Alarife, se correr Zalazar; Alcyon não corre; Jurou, não corre; Altai não corre; Sagitario, André Paris; You You não corre; Itatinga, Roger Guypers; Democratica não corre; Infallivel, não corre; Thora, não corre; Rowena, não corre.

7º Pareo—Grande Premio Aguiar Moreira—2.000 metros—Voltige, Alexandre Fernandez; Adam, não corre; Mont d'Or, Araya; England, não corre; Smocking, não corre; Werther, Barroso; Hebréa, não corre; Freeman, não corre; Ornatus, talvez James Zacky; Rohallion, Zabala; Donabate, não corre; Avaré, Domingo Suarez; Zingaro, não corre; Black Sea, Marcellino.

8º Pareo—Dr. Carvalho de Menezes—1.500 metros—Lohengrin, Aurelio Olmos; Chansonnet, Zabala; Record, Domingo Suarez; Princeza do Sul, Domingos Ferreira; Divette, Tortorelli; Dynamite, Araya; Flying Fox, André Paris; Fabula, não corre.

*

Dirigido pelo Domingos Soares trabalhou hoje o cavallo Boulanger, que deve correr na proxima corrida do Derby Club.

*

Black Sea e Rusky trabalharam juntos hoje no Jockey Club, ganhando o primeiro do segundo, com sobras.

*

Foi bom o trabalho do cavallo Marialva hoje no Jockey Club, sob a direcção do Aurelio Olmos.

O animal está muito bem disposto.

*

Sob a direcção do Araya trabalhou bem hoje no Derby Club a egua La Schiava.

*

Enigma, dirigido pelo Guypers, trabalhou forte hoje no Derby Club.

*

Davon, montado pelo Tortorelli, trabalhou hoje no Jockey Club.

*

O potro Colombo trabalhou hoje no Jockey Club.

*

Collocações e premios levantados durante a presente temporada pelos principaes concorrentes ao Grande premio *Dr. Aguiar Moreira* a ser realizado no domingo proximo, no Jockey Club, na distancia de 2.100 metros e premio de 8.000$ ao vencedor.

Calepino—Cinco victorias, 1 terceiro e 1 quarto; premio 70:180$.

Rohallion—6 victorias, 3 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; premio 43:730$.

Werther—2 victorias, 2 segundos, 3 terceiros e 1 quarto; premio 7:690$.

Mont d'Or—2 victorias, 2 segundos, 1 terceiro e 2 quartos; premio 5:670$.

Donabate—1 victoria, 3 segundos, 1 terceiro; premio 4.910$.

Peachick—4 victorias, 3 segundos e 1 terceiro; premio 10:520$.

Voltige—3 victorias, 4 segundos, 4 terceiros e 1 quarto; premio 13:060$.

Theve—4 victorias, 3 segundos, e 1 terceiro; premio 15:890.

Messedaglia

*

Théve trabalhou hoje no Jockey Club.

A egua deu uma volta, dirigida pelo André Paris.

*

Flying Fox hoje, ás 8 horas da manhã, deu um galope no Derby Club, estando em boas condições.

Da maluquice vae melhor.

*

Já entrou em convalescença, depois de prolongada enfermidade, o capitão de mar e guerra José Libanio de Lamenha Lins, director do Derby Club.

*

Mont Blanc e Mont d'Or tiraram provas juntos hoje no Derby Club.

O potro ganhou facilmente do cavallo.

*

Us Two, sob a direcção de um lad, trabalhou bem hoje no Derby Club.

*

Sultão, hoje, no Derby Club, deu um ligeiro galope, conduzido por um lad.

*

Tordilha, sob a direcção de James Zacky, trabalhou moderadamente hoje, no Jockey Club.

*

Bohême, sob a direcção de F. Barroso, trabalhou hoje no Jockey Club.

O trabalho não foi dos peiores.

*

Trabalhou, de vagar, hoje no Jockey Club, o cavallo England.

*

Donabate esteve pela manhã no Jockey Club, onde trabalhou forte.

São boas as condições desse animal.

*

Trabalhou forte no Jockey Club hoje, o cavallo Campo Alegre, que vae, depois de amanhã, disputar o Classico Europa.

*

A Jequitaia está boa.

O seu trabalho de hoje, no Jockey Club, agradou francamente.

Pilotou-a o Marcellino.

*

Freeman e Mastroquet, do Stud Expeditus, não tomarão parte na corrida de domingo, no Jockey Club.

Este ultimo deve seguir hoje para S. Paulo, onde correrá domingo proximo.

*

Collocações e premios levantados na presente temporada, até o dia 13 do corrente, pelos animaes vencedores na ultima corrida do Derby Club:

Belle Angevine—(filha de Wolfs Crag e Bay Paragon) de propriedade do Stud Imprensa.

Duas victorias, um segundo e 2 terceiros; premios levantados 4:074$000.

Békés—(filho de Gallian Fox e Belle Rose) de propriedade do sr. dr. M. F. G. Redondo.

Tres victorias 1 segundo; premios levantados 5:800$000.

Jandyra—(filha de Veles e Corina) de propriedade do Stud 17 de Março.

Tres victorias, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; premios levantados 6:268$000.

Romilda—(filha de Robert le Diable e Minnie Dee) de propriedade da Ecurie Paris.

Quatro victorias, 2 segundos, 1 ter-

ceiro e 2 quartos; premios levantados 8:494$000.

Us Two--(filho de Teufel e Usna) de propriedade do Stud Galopin.

Duas victorias, 3 segundos, 1 terceiro e 2 quartos, premios levantados 4 842$000.

Rohallion--(filho de Mauvezin e Faskally) de propriedade do Stud Campo Alegre.

Seis victorias, 3 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; premios levantados... 43:730$000.

Dreadnought--(filho de Guaycurú e Estocada) de propriedade da Coudelaria Brazil.

Duas victorias e 1 quarto; premios levantados 3:345$000.

Messedäglia.

*

Lohengrin e Chananeco trabalharam hoje, no Jockey-Club, de galopão.

A parelha do sr. Albino está muito cotada para a proxima carreira.

*

Tirou prova hoje no Jockey-Club o cavallo Condor, que teve a direcção do Aurelio Olmos.

O mal aventurado parelheiro percorreu a milha em tempo horroroso.

Pobre Condor!

*

Hoje, no Jockey-Club, trabalhou forte o cavallo Voltige, conduzido pelo Alexandre Fernandez.

*

Collocações e premios levantados por proprietarios durante a presente temporada, até a ultima corrida do Jockey Club:

Proprietarios:

Stud Campo Alegre—22 victorias, 22 segundos 16 terceiros e 5 quartos; premios levantados 94:052$000.

Albano Gomes de Oliveira—7 victorias, 1 segundo e 1 terceiro; premios levantados 87:040$000.

Stud Expeditus—22 victorias, 21 segundos, 16 terceiros e 3 quartos; premios levantados .... 71:198$000.

Coudelaria Brasil—18 victorias, 9 segundos, 14 terceiros e 7 quartos; premios levantados.... 58:003$000.

G. P. Machado—10 victorias, 11 segundos, 9 terceiros e 2 quartos; premios levantados 41:703$;

Stud Guerreiro—15 victorias, 11 segundos, 5 terceiros e 2 quartos; premios levantados..... 35:881$;

Stud Galopin—6 victorias, 3 segundos, 1 terceiro e 2 quartos; premios levantados 32:022$;

Ecurie Paris—9 victorias, 6 segundos, 3 terceiros, 2 quartos; premios levantados 20 818$:

Stud Aguiar & Souto—5 victorias, 1 segundo, 6 terceiros e 1 quarto; premios levantados 13 898$.

A. P. Coutinho—4 victorias 2 segundos e 1 quarto; premios levantados 13:460$.

J. Fomm Schutel—3 victorias, 4 segundos, 3 terceiros e 1 quarto; premios levantados..... 12 660$.

Stud Lyrico—3 victorias, 6 segundos, 9 terceiros e 4 quartos; premios levantados 11:768$.

Stud Bom Retiro

2 victorias, 4 segundos, premios levantados 11:200$.

A. A. Araujo—2 victorias, 2 segundos e 1 quarto; premios levantados 11:060$.

Stud Oriental—5 victorias, 2 segundos, 2 terceiros e 2 quartos; premios levantados 10 724$.

Stud Catalã—3 victorias, 2 segundos, 1 terceiro; premios levantados,...... 10:550$.

Stud Carioca—3 victorias, 3 segundos, 2 terceiros; premios levantados, 10 468$.

Dr. Pereira Filho—4 victorias, 4 segundos, 1 terceiro e 1 quarto; premios levantados, 10:180$.

Outros proprietarios com premios inferiores a 10:000$000..........	185:503$
Premio levantado pelo criador do cavallo Goliath, vencedor do G. P. Cruzeiro do Sul.......	1:000$
Total.........	707:307$

Messedaglia

*

Até a hora de entrar a primeira edição d'*O Seculo* para o prelo não estava definitivamente organizado o projecto de inscripção para a corrida do dia 27 do corrente, no Derby Club.

Faltava ser resolvida uma duvida quanto á organização de dois pareos.

*

Werther trabalhou hoje no Jockey Club, dirigido pelo F. Barroso.

Após o trabalho não vimos o Zezinho muito satisfeito...

*

Laranjinha, que está em boas condições, trabalhou hoje no Jockey Club.

*

O trabalho de Bekés hoje no Jockey Club foi bom,

*

La Gitana, Duvangry e Princeza do Sul trabalharam regularmente hoje no Jockey Club.

*

Esteve regularmente concorrido o cotejo de hoje no Jockey Club.

Varios turfmen assistiram aos trabalhos dos animaes, notando-se entre elles os srs. drs. Garcia Redondo e Linneu de Paula Machado, Daniel Blatter, d'*A Tribuna*, José Calmon, Lourenço Alcoba, capitão Christiano Torres, Americo Azevedo, Fernando Schneider, Decio Coutinho, Camillo Mourão Zezinho, Emilio Alexandre, Vasey e Eulagio Morgado.

*

Relativamente á diminuição dos premios projectada pelo Derby-Club somos informados de que para a reunião de 27 do corrente não se dará a modificação para menos, devendo ser até disputado um pareo no valor de...... 2.500$000.

Só para a reunião de 11 de outubro será feita talvez a diminuição.

Dizemos talvez porque a resolução no sentido de diminuir não está ainda definitivamente tomada.

E' de esperar que a illustre directoria, bem reflectindo sobre o caso, não adopte a medida que tanto viria prejudicar os proprietarios e o turf.

*

Deve sair hoje, em convalescença, da Casa de Saude S. Sebastião, onde esteve em tratamento, o Augusto, o feitor do Jockey-Club, que, ha pouco, foi victima de uma congestão cerebral.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio foram promovidas hontem varias manifestações ao dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club.

Na Estrada de Ferro Central do Brazil desdobraram-se diversas demonstracções de apreço.

Em sua residencia, no Cosme Velho, á noite, houve animada recepção, com grande concorrencia.

Por parte do Derby Club, representando a directoria, compareceram os srs. drs. Carvalho Borges e Oscar Varady, commendador Thomaz Rabello, Gustavo Braga e Apollinario de Carvalha.

Os funccionarios da secretaria enviaram um telegramma de felicitações

*

Soneto e Hebréa trabalharam regularmente hoje no Jockey Club.

*

Zingaro trabalhou hoje no Jockey Club.

*

Potros nascidos em 1912, no «Haras Nacional», dos srs. Carlos Laro & C., a serem vendidos em leilão este mez, na Republica Argentina, pelo leiloeiro Arturo Etchegaray:

POTROS

Bulnes zaino, por Jardy e Lala;
Cisneros, zaino, por Jardy e Rose Glass;
Araoz, zaino, por Jardy e Guayside, irmão de Bijou Royal e de Querido;
Dean Tunes, zaino, por Jardy e Plewna, irmão proprio de Rondeau II e Paduana;
Sir Thomaz, zaino, por Jardy e Movediza;
Bosch, zaino, por Jardy e Rosa Bonheur, irmão de Rubicela;
Sobremonte, zaino, por Jardy e Magna;
Olazabal, zaino, por Jardy e Persil;
Paz, zaino, por Jardy e Lady Offaly, irmão de Osada e Lady Lorel;
Hornos, zaino, por Jardy e Point d'Arret;
Carlos Calvo, zaino, por Jardy e Hibernia, irmão de Charly e Tregoli;
Vieytes, zaino, por Jardy e La Silvie;
Vicente Lopez, zaino, por Jardy e Santa Elvira, irmão de Santulona;
Diaz de Mendoza, zaino, por Valero e Madame d'Avril, irmão de Maravilha e de Maffia;
Sammarco, zaino, por Valero e Little Nena, irmão de Tallavi e de Pipita;
Vittone, zaino, por Valero e Yara, irmão de Marcheti e La Storchio;
Bonci, zaino, por Valero e Parvo;
Gringoire, zaino, por Saint Wolf e Gringuita;
Juliano, zaino, por Saint Wolf e Julia, irmão de Juventa, Palomin e Ordago;
Labrero, alazão, por Saint Wolf e La Union;
Zángano, zaino, por Saint Wolf e Abeja;
Tábano, alazão, por Alacrán e Cunatay, irmão de La Pauler, Aldão e Actor;
Leopardo, zaino, por Alacrán e Tiechilla.

POTRANCAS

Aclamacion, zaina, por Jardy e Amelina, irmã de Ascasubi;
Gracovia, zaina, por Jardy e Curieuse, irmã de Junta Puchos e de La Cigarrete;
Espinila, zaina, por Jardy e Encina, irmã de Irigoyen, Ercilia e de Valle;
Cochila, zaina, por Jardy e Chiken Skim, irmã de Cantaclaro, Jardinière e Cullercoato;
Barcaldina, zaina, por Jardy e Barcarola, irmã de Zapiola, de Republicano e de Gay Friar;
Insula, zaina por Jardy e Isolina, irmã de Olascoaza;
Dabriada, castanha, por Jardy e Divina, irmã de French;
La Bori, zaina, por Valero e Collarete;
La Borelli, zaina, por Valero e Ceres, irmã de Zaccone e Invasión;
La Hiedalgo, zaina, por Valero e La Montaña, irmã de Stagno;
La Chaplinska, zaina, por Valero e Chanterelle, irmã de Arenal;
La Tubau, tordilha, por Valero e Kara Dagh;
Tower, zaina, por Saint Wolf e Tables de Genes, irmã de Gandoma, Flying King, Tea, Tables Ronde, Versailles e Herthor;
Hauthesse, alazã, por Saint Wolf e Hiedra, irmã de Helenia e Othon;
Inquisicion, zaina, por Saint Wolf e Irlanda, irmã de Irlandeza, Oasis, Ohé! e Ollantay;
Dahota, zaina, por Saint Wolf e Damieta;
Diosa, zaina, por Saint Wolf e Daysy Gallop;
Rosalind, alazã, por Saint Wolf e Rosalvina, irmã de Ogro, Rosalinda e Rose of York II;
Tarquina, alazã, por Alacrán e Marejada, irmã de Camarón, Jarará e Pique.

Vicente de Souza

Passa hoje o sexto anniversario da morte do illustre dr. Vicente de Souza, eminente professor, distincto medico, notavel propagandista da Republica, abnegado apostolo da Abolição e defensor extrenuo da causa do operariado.

Seus inolvidaveis serviços são constantemente relembrados e, quer nas grandes datas nacionaes, quer na ligada ao seu passamento, admiradores da sua acção como homem publico visitam o seu monumento, erguido no cemiterio de S. João Baptista, destacando-se entre os visitantes os operarios, sempre reconhecidos á brilhante somma de seus esforços como intrepido paladino das batalhas em pról do proletariado.

O Seculo, registrando a data do seu trespasse, rende justa homenagem á memoria do grande brazileiro.

*

O artistico tumulo em que repousam os restos mortaes do ardoroso republicano estava, como nos annos anteriores, coberto de flores, lançadas não só por pessoas amigas, como pela sua inconsolavel viuva, a illustrada professora d. Cacilda Vicente de Souza.

Independencia do Chile

A Semana Civica de um povo são e forte

(Excerpto de «Independencias americanas» — inedito, pelo professor D. L. Fonseca e Silva).

. . . .

Como é admiravel o povo chileno, mais do que em seu amplo progresso material, em sua cultura affectiva, quer religiosa ou civica!

Merece ser visitado, ao menos, nos dias de suas grandes festas, taes a procissão do «Corpus Domini», em que o luxo e a pompa não têm rival, alhures.

E' mui curioso e commovente, contemplar em Santiago a multidão de ambos os sexos, encapotada sob o tradicional *manto* chileno, dobrando joelhos em terra, quando, por toda parte, pullulam flores e bandeiras, quando os sinos repicam ao ar livre, ante os altares publicos, armados nas «Estações do Sacramento», onde a vista é deleitada por tantas e tão variadas luzes e o olfacto embriagado por nuvens de consagrado incenso.

Talvez esta festa sómente seja excedida pela antihese religiosa das commemorações dos Mortos e do Natal.

Na primeira o inicio de novembro surprehende a nossa primavera austral em pleno viço de um sol dulcissimo e seductozamente perfumado por innumeras rosas, por violetas, por lyrios, pelos lilás e pelas açucenas que os vendedores expõem sob as galerias da «Praça d'Armas», e por toda a cidade que parece trasbordar de odor primaveril. Os cemiterios são imponentes de riqueza e de vegetação quasi tropical; entontece a vista, mirar toda a população da cidade, ondulando entre os mausoléos cobertos de flores votivas das saudades dos mortos queridos.

Pelo Natal, dominado por empolgante alegria, o povo enche a Alameda — o esplendido passeio arborisado, que atravessa a grande capital; sob as sombras daquella magestosa Alameda, são levantadas milhares de pequenas barracas onde as gentes passam as noites, em danças e repastos, em libações e alegres cantares. Que deliciosas ceias antes e depois da missa de Natal!

Sim! nada mais alegre do que um Natal chileno! e nada mais bello e mais imponente do que a Festa Nacional com que, em cada anno a independencia é celebrada no Chile, a 18 de Setembro. E' tão grandiosa esta singular festa, que os chilenos comprehendendo ser mui exiguo para ella, o espaço de um, dois ou tres dias, inspirados pelo seu fanatico patriotismo, instituiram a Semana Civica de Chile durante a qual, cessa toda a actividade material daquelles spartanos da nossa America e os Chilenos ficam absortos no extase patriotico pelos heróes que levantaram aquella Patria modêlo!

O presidente da Republica passa revista ás tropas no parque Cousino, um dos mais bellos recantos de Santiago com tão vasto campo de relva, que bem merece o nome de *pampa*, cercado por jardins e bosques onde a população se agglomera, entregue a mil especies de variados divertimentos.

O povo acampa ali, em plena alacridade, naquelles recantos de floresta com aspecto de kermesse ou de acampamento nomade.

. . . .

Por cerca de dez annos, o povo chileno lutou pela sua independencia cuja guerra iniciada em 1810 com caracter revolucionario, teve diversas phases; derrotados os patriotas em Rancagua, Santiago foi reconquistada pelos hespanhóes; a independencia e a Republica foram as gloriosas consequencias do valor de San Martin, e O'Higgins, das batalhas de Chacabuco e Maipo assim como das victorias navaes de Lord Cockrane heroe commum ao Chile e ao Brazil.

Recordando os factos assombrosos da Independencia do Chile, é impossivel esquecer a cooperação nella exercida pelas damas chilenas, que tanto conhecem o segredo de ser bellissimas mães, esposas e filhas, como verdadeiros espelhos de civismo, para seus paes, esposos e filhos.

Durante a guerra da Independencia, o pae de Montt (primeiro presidente deste nome), perseguido pelos hespanhoes, conseguiu asylo na fazenda de uma patriota chilena, d. Paula Jara-Quemada.

Tanto confiava em sua nobre salvadora, que mandou buscar seu filhinho apenas contando cinco annos, cuja presença ser-lhe-ia conforto moral.

Certo dia, inesperadamente, chegou á fazenda um bando de soldados inimigos.

O pequenino Montt permaneceu á espera dos hespanhoes, emquanto seu pae correu para um esconderijo, evitando ser preso.

A senhora Jara Quemada foi fallar ao official commandante.

— Senhora, quero as chaves da loja, disse o hespanhol imperioso,

— Dizei-me que provisões desejaes e eu entregar-vos-las-ei, respondeu a senhora.

Não, respondeu, o official, quero a entrega das chaves.

— Não entregarei nunca; sómente eu mando em minha casa!

O official, irritado e acostumado a tratar aos patriotas como escravos, mandou que os soldados fuzilassem a senhora que, em vez de intimidada, cobrou ainda mais animo ante a morte, avançando para os soldados até encostar o corpo á boca das armas.

O official não teve coragem de repetir a ordem de morte, mas sedento de vingança, mandou incendiar a casa. A senhora, ouvindo isto, disse aos homens: «Aqui está o fogo!», entregando um fugareiro acceso, que estava no aposento proximo.

A serenidade da dama impoz respeito ao perverso, que immediatamente fez sua retirada, sem molestar a ninguem. A energia de uma digna filha do Chile foi o quanto bastou para resistir victoriosamente a vinte e cinco soldados bem armados.

Esta scena testemunhada, aos cinco annos, pelo presidente Montt, ficou gravada fielmente em sua memoria e foi para elle licção de que a razão e a justiça são mais poderosas que a força, quando alguem faz sua defeza com toda energia.

A AVÓ

FESTAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Eurypides Dutra Ribeiro, estimado funccionario dos Correios desta capital.

Por este motivo, o anniversariante, que é muito relacionado no nosso meio social, será cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje o deputado Miguel Calmon, ex-ministro da Viação, no governo Affonso Penna.

— Passa hoje o anniversario do 2º tenente da Armada Eduardo Penfold.

— Faz annos hoje o sr. Roberto Etchebarve, supplente da 2ª delegacia auxiliar.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Dermeval da Fonseca, nosso estimado collega de imprensa e funccionario dos Correios.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, o estimado jornalista Alexandre Gasparoni, director da apreciada revista *Fon-Fon*.

Muitos serão os cumprimentos que hoje receberá o anniversariante, de todo o vasto circulo de suas relações, onde muito o prezam e querem.

— Com a senhorita Maria Capitolina, filha do illustre dr. Antonio Pires de Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, contratou casamento o dr. Murillo de Souza Campos.

— Realizou-se na terça-feira, 22 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Vera Nobrega de Vasconcellos professora do Instituto Nacional de Musica e filha do coronel Aureliano de Vasconcellos, director do Archivo da Camara dos Deputados, com o dr. Arnaldo Cavalcanti, clinico nesta capital.

— Hontem, os funccionarios da Bibliotheca Municipal fizeram uma manifestação de apreço ao sr. João Marinenio Pereira Sampaio, recentemente promovido ao cargo de chefe de secção.

Quando o sr. Marinenio chegou á repartição encontrou a sua mesa de trabalho ornamentada de bellas flores, indo todos os funccionarios cumprimental-o, fallando em nome de todos o sr. 2º official João Henrique Cesar, que fez entrega dos mimos pelos mesmes offerecidos, que são: 1 tinteiro de prata com a effigie da justiça, e uma bella pasta com guarnições douradas.

O manifestado, commovidissimo, agradeceu, abraçando todos os seus companheiros de trabalho.

— Faz annos a exma. viuva d. Gestrudes Augusta de Mello Basto, mãe da distincta professora da Escola Normal d. Arminda Augusta Bastos.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

Os ultimos telegrammas

NOVAS NOTICIAS

A situação dos alliados

Notas e informações

O cerco de Paris em 1870

Dezoito dias depois da capitulação de Napoleão III em Sédan, os exercitos prussianos puzeram cerco a Paris.

Durante 132 dias a heroica cidade resistiu ao sitio e as suas fortificações responderam ao bombardeio dos prussianos. Foram 132 dias horriveis de fome, de frio e de metralha, o peior pedaço desse anno que ficou sendo chamado «o Anno Terrivel», e cuja tragica historia os francezes de hoje ouvem dos seus paes e transmittem aos seus filhos.

Por esse tempo, as mulheres—essas graciosas e frivolas parisienses—«faziam cauda» á porta das padarias, cada manhã, sob a fiscalização das autoridades, e recebiam a parca ração que era o sustento da familia inteira.

Ellas se mostraram de uma resignação a toda prova.

Os obuzes choviam de todos os lados, de envolta com a neve. Pela calada da noite, ás vezes, um bairro inteiro estremecia com os estrondos da artilharia; não se dormia mais em Paris...

A cidade era defendida por 60.000 homens, restos de exercitos derrotados que lá se tinham ido refugiar. Commandava-os o general Trochu, um bravo.

Os fortes quasi todos eram armados de pessimos canhões La Hitte, antiquados, de carregar pela bocca e de alcance muito curto, ao passo que os sitiantes dispunham de peças Krupp de um modelo aperfeiçoado.

Paris não se rendeu, nem foi tomada.

A 28 de janeiro de 1870, como houvesse acabado, havia já muitos dias, a carne de cavallo e já não houvesse pão, afim de ser permittida a introducção de viveres na cidade o governo da Defesa Nacional concluiu, com o general allemão que commandava as forças sitiantes, um armisticio que deu logar á convocação, em Bordeaux, de uma assembléa que votou a paz.

A clausula mais dolorosa para os parisienses desse convenio foi a que exigia a entrada do exercito prussiano na cidade. A 1 de março de 1871 trinta mil soldados inimigos acamparam nos Campos Elysios, depois de passarem por baixo do Arco do Triumpho.

As casas conservaram-se fechadas e todas as bandeiras foram hasteadas a meio páo e cobertas de crêpe. Foi um luto publico.

Tres dias depois os prussianos deixaram Paris.

Os cossacos

O correspondente do «A B C», de Madrid, em Berlim, publica carta do seu correspondente na Suissa na qual se affirma que na Allemanha ha verdadeiro pavor por causa dos cossacos.

«O grande terror são os cossacos. Todos os jornaes falam dos cossacos. Que veem ahi os cossacos! Que é necessario impedir a entrada dos cossacos! Até o jornal socialista diz que «a Allemanha não vae expor as suas mulheres e as suas creanças ás brutalidades dos cossacos».

«E o caso é que os cossacos são unicamente alguns milhares apenas uma meia duzia de milhares. Além disso mal administrados e mal disciplinados. A Russia, em realidade, não conta com elles; mas a Allemanha receia-os mais que todo o exercito regular russo. Os cossacos! Os cossacos! E' o prestigio barbaro da palavra. Pura litteratura, poderia dizer-se. Ante a imaginação popular o cossaco apparece como um centauro fabuloso, como um monstro sobrenatural, metade homem e metade cavallo. Os cossacos!»

As manifestações patrioticas em França

Os jornaes ultimos francezes trazem bastantes ditos ouvidos durante a primeira mobilização.

Como se comprehenderá, na maioria não procuravam deslumbrar o espirito: brotavam espontaneos do fundo da alma, na exaltação do dever a cumprir, do perigo a vencer!

O coronel Rousset cita um que é, na verdade, um traço ingenuamente heroico:

«Saio de casa o seu interpellado por um padeiro meu vizinho.

— Veu-me embora, meu coronel.

— Duro momento de passar, não é assim?

--Pudera não! é nada divertido ter de abandonar a minha querida mulhezinha. Mas que se lhe ha de fazer. Se por lá ficarmos, peor será! Mas o que é isso, comtanto que a França seja victoriosa. «Então, as nossas viuvas nos sobreviverão na gloria».

A conflagração européa

Sob esse titulo recebemos da Federação Espirita Brazileira um folheto com duas communicações: uma da heroica Jeanne d'Arc e outra do grande escriptor Ernesto Renan, ambos prevendo os acontecimentos que estão ensanguentando a Europa.

Além dessas duas communicações, traz o folheto, que está bem impresso, uma prophecia do extraordinario philosopho russo Leon Tolstoi.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Os reservistas italianos

LONDRES, 18--Informações vindas de Roma dizem que o governo italiano chamou as reservas do exercito ás armas, marcando até o dia 29 do corrente, para a apresentação ao serviço.

Tal facto é considerado nesta cidade como prova da proxima entrada da Italia no conflicto europeu.

Uma derrota russa

NOVA YORK, 18. -- A embaixada allemã nesta capital confirma a derrota dos corpos de exercito russos de Vilma que operavam entre Garderner e Libau.

A invasão russa

Na Allemanha

LONDRES, 18.---Informações recebidas de Petrograd confirmam o levantamento do sitio de Koenisberg pelas tropas russas, acto esse que o Estado-maior russo diz obedecer a um plano de ordem estrategica.

Boycottage allemã

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 17 (*retardado*). — Fui informado, por pessoas de alto conceito, de que os allemães aqui residentes deliberaram, em reunião que effectuaram, boycottar casas commerciaes pertencentes a brazileiros.

Os reforços dos alliados

ROMA, 18. — Explica-se o exito da offensiva dos alliados pelo recúo dos allemães em serem envolvidos com o auxilio que levariam ás forças alliadas os grandes reforços que diariamente desembarcam nas costas da França e da Belgica, vindos de Londres, onde se encontram forças inglezas e russas, desembarcadas na Escossia.

A grande batalha continúa, parecendo que os allemães conseguiram assegurar a linha de retirada e evitar o envolvimento de que estiveram ameaçados.

O exercito do principe herdeiro executa uma retirada, não se conseguindo ainda perceber o fim de sua manobra, que dizem ser das mais arriscadas.

Os combates entre francezes e alle-

mães têm sido dos mais sanguinolentos, decidindo-se a maior parte dos encontros a arma branca.

Continua a batalha

NAS MARGENS DO AISNE

LONDRES, 18 — Continua travada uma violenta batalha nas margens do Aisne entre os allemães e os alliados.

As tropas germanicas têm repellido diversos ataques dos alliados que já passaram em varios pontos o rio, sob o fogo de intensa fuzilaria.

As perdas de lado a lado são elevadas.

O exercito do Kromprinz continua a retirada sobre Metz.

O paquete «Desna»

Telegrammas aqui recebidos informam que o paquete inglez «Desna» deixou o porto de Liverpool no dia 12 do corrente, com destino aos portos da America do Sul.

Este paquete é esperado aqui no dia 1º de Outubro.

A Italia prepara-se

LONDRES, 18 — Chegam telegrammas da Italia informando que continua a concentração de forças italianas na provincia de Venesa e de que no porto militar de Spesia a esquadra italiana prepara-se para estar prompta ao primeiro chamado.

Os nossos telegrammas affirmam que os arsenaes de guerra e de marinha trabalham dia e noite, organisando o material bellico para as aviaturas do exercito que segue para a fronteira e da esquadra que se prepara.

Paquetes esperados

São esperados ainda este mez: de Liverpool e escalas, o «Terence», no dia 19; de Liverpool e escalas o «Oronsa», no dia 22; de Genova e escalas, o «Ré Vittorio», no dia 23; de Stockolmo e escalas, o «Roald Jarl», no dia 23; de Antuerpia e escalas, o «Horace» no dia 27; de Amsterdam e escalas, o Zeelandia, no dia 27; de Southampton e escalas, o «Arlanza» no dia 28, e de Stockolmo e escalas o «Pr. Iogeburg», no dia 30.

Os allemães com a retirada cortada

PARIS, 18. — Está correndo aqui, que as tropas francezas sob o commando do general Pau já occuparam toda a região do Argonne, entrando em communicação com as linhas francezas de Sedan, certando assim a retirada dos allemães sobre o Luxemburgo.

No norte, as tropas alliadas sob o commando do general French marcham sobre Maubeuge para tomar a rectaguarda dos allemães que combatem no Aisne.

Acredita-se ser muito perigosa a posição actual do exercito allemão que está na França.

Navios aprisionados

Com todos os detalhes colhidos pela nossa reportagem, registrámos hontem o caso occorrido nas costas de Santa Catharina, com o vapor nacional *Maranhão*, nas costa do Santa Catharina. Este paquete foi intimado por um cruzador inglez, cujo nome não se sabe e que se suppõe ser o *Momouth*, e que o obrigou a parar, revistando-o um official do navio de guerra.

Este é o segundo caso que se verifica nesse genero.

Agora, por um telegramma aqui recebido, sabe-se que o cruzador auxiliar allemão *Luxemburg*, antigo paquete da Hamburgo Amerika Linie, actualmente armado em guerra, aprisionou, nas Indias Inglezas, os navios inglezes *Hyades*, *Holmwood Bawes* e *Castle*.

O *Luxemberg* perseguiu o *Anselmo de Larrinaga*, que se refugiu em Boston.

No primeiro districto

Os moradores dos predios nas esquinas da rua Theophilo Ottoni com Andradas queixam-se que todas as noites, ali estacionam numerosas mulheres que incommodam as familias com chalaças e grande algazarra.

Contra esses desoccupados chamamos a attenção do delegado do districto.

Os ladrões nos suburbios

Assaltos sobre assaltos

No Sampaio e no Engenho Novo

Grave tiroteio

A zona suburbana de ha muito que se acha infestada de ladrões.

Diariamente, os meliantes assaltam as propriedades, favorecidos pela deficiencia do policiamento, e logram conseguir bastante rendosas.

Nestes ultimos quinze dias, os assaltos recrudesceram.

Os amigos do alheio formaram uma grande quadrilha e desta fórma têm praticado audaciosos e avultados roubos.

Os moradores dos suburbios mostram-se sobresaltados, e durante a noite verificam-se fortes tiroteios, que grande panico tem causado ás familias.

Os pontos escolhidos pelos rapinantes, para os assaltos, nestes ultimos dias, foram as ruas das estações de Sampaio e Engenho Novo.

Os roubos tem sido numerosos e as queixas chegam á delegacia do 18º districto umas após outras.

Ainda na madrugada de hontem, os moradores das ruas da Matiz, Alzira Valdetaro, Souto Carvalho, 24 de Maio e Bella Vista, passaram momentos de horror.

Uma grande quadrilha distribuiu os seus membros para aquellas ruas e quasi que ao mesmo tempo atacaram as propriedades.

Presentidos como foram os ladrões, e rechassados a tiros, originou-se forte tiroteio, que durou cerca de 40 minutos.

Si não fosse a intervenção da guarda nocturna do 18º districto, que promptamente compareceu ao local, de certo os meliantes não teriam fugido, sem uma boa colheita.

Temendo a volta dos ladrões, varios moradores, em companhia dos guardas nocturnos, deram algumas batidas nas cercanias, sem nenhum resultado, entretanto.

Compete ao dr. chefe de policia tomar providencias energicas, para tranquillidade dos moradores da zona suburbana.

A POLICIA

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

A ITALIA E A CONFLAGRAÇÃO

Manifestações em Roma

ROMA, 18.— A situação nesta cidade está cada vez mais tensa. Hontem á tarde houve uma grande manifestação popular pró-guerra.

Enorme massa popular, calculada em mais de 10.000 pessoas, percorreu as principaes ruas da capitel empunhando estandartes, onde se liam os seguintes dizeres:

« Abaixo a neutralidade. O povo quer a guerra ».

« Viva a Triplice Entente ».

« Morra a dymnastia H H ».

« E' preciso salvar a honra da Italia ».

A massa popular dirigiu-se ao Quirinal, onde por longo tempo acclamou o rei Victor Manoel III que, de uma das janellas do palacio, agradeceu a manifestação e ita pelo povo, pediu calma, e terminou declarando que a Italia sairá com honra do conflicto que envolve a Europa.

Terminada a passeata, o povo dissolveu-se na melhor ordem.

A' noite houve correrias e ataques a alguns estabelecimentos allemães e austriacos, havendo necessidade da intervenção da policia.

NICTHEROY

Completa hoje 11 annos a nova Constituição do Estado, promulgada em 18 de setembro de 1903, quando era presidente do Estado o general Quintino Bocayuva.

Presidia a Assembléa Legislativa o dr. Geraldo Candido Martins.

Por esse facto, deixam de funccionar hoje as repartições publicas estadoaes e municipaes.

—

Pelo official de justiça do Juizo Seccional Apulco de Lima foi intimado hontem o sr. dr. presidente do Estado para sciencia do protesto apresentado em juizo pelo sr. senador Nilo Peçanha contra o reconhecimento do sr. dr. Sodré Junior, tendo sido tambem intimado o sr. dr. Procurador Seccional dr. Pedro de Sá.

—

Subiram hontem á conclusão do sr. dr. Octavio Kelly, Juiz Federal nesta Secção, os autos da queixa crime apresentada pela mesa da Assembléa Legislativa contra o sr. dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado com o parecer do dr. procurador seccional, de cujas conclusões fomos hontem os unicos a dar noticia.

—

Ha actos que retratam a alma bem formada e crystalina das pessoas que os praticam.

Está nesse caso o da gentil e humanitaria senhorita Lydia Pereira, fazendo ha dias, em homenagem de saudosa veneração á memoria de seu pranteado pae, um donativo de 1:000$ ao Instituto de Protecção á Infancia, aqui recentemente fundada pelo dr. Altir Maueira.

Si ha acção honrosa que possa recommendar aos deuses a memoria dos que se foram, nenhuma certamente pode ultrapassar a que se serviu a gentilissima senhora, contribuindo desse modo para que as pobres florinhas que, entre miserias e angustias, desabotoam para a vida, recebam um doce e generoso conforto das almas grandes como a dessa jovem.

Eis a carta por ella dirigida áquelle facultativo.

«Nictheroy, 11-9-1914.

Illm. sr. dr. Almir Madeira — Em attenção á alma do saudoso e inesquecivel pae, escrevi a senhor, em pessoa, na minha actual residencia, á rua Benjamin Constant n. 27, a quantia de um conto de réis (1:000$) para o Instituto de Protecção á Infancia, de qual é o digno fundador.

Saudações — *Lydia Pereira*».

—

Reunem-se hoje em sessão, á rua Presidente Pedreira n. 16, residencia do dr. Americo Lessance, as Damas de Assistencia á Infancia.

São convidadas perg comparecer a essa sessão, as vogaes e supplentes eleitas na ultima sessão e todas as senhorinhas das diversas commissões dos festivaes.

—

Ha dias noticiámos ter a parda Maria Felinta da Conceição, por falta de meios, se atirado ao mar de bordo da barca «Segunda», juntamente com uma sua filhinha de seis mezes de edade, de nome Marianna. Maria e a creança foram salvas, tendo os passageiros da barca se cotisado em 30$740 destinados a infeliz rapariga.

Hontem Maria teve alta do hospital de S. João Baptista e recebeu aquella quantia na delegacia da 1ª zona onde se achava guardada. Maria retirou-se para o Rio.

—

Solicitou reforma o capitão Rodolpho José de Almeida, official que conta mais de 35 annos de serviço effectivo na Força Militar do Estado e, segundo os nossos collegas d'*A Noite*, por perseguição politica.

—

Em relação ao facto do encontro de um cadaver nas costas da fortaleza de Santa Cruz e que se desconfiava pertencer a um cidadão residente nesta capital, conf rme noticiámos hontem, temos a accrescentar que o corpo foi reconhecido no necroterio da visinha cidade pelos cidadãos portuguezes Paulino da Costa e José Goavêa, moradores á rua Marquez de Paraná n. 17, casa n. 5, como sendo o do seu patricio Germino Pacheco, residente nos fundos da casa de pasto de Seves, á rua de S. João.

Germino foi hontem mesmo sepultado no cemiterio do Cajú tendo os seus objectos ficado sob a guarda da policia.

—

Tres acções foram intentadas hontem, no Juizo Federal desta secção, contra a União Federal e este Estado. Das duas primeiras, uma é do excollector de Santo Antonio de Padua, coronel Franklin Ribeiro de Almeida, e a outra de d. Candida de Andrade Abreu, ex-agente dos Correios de São José das Tabôas, pedindo ambos a decretação de nullidade dos actos de suas exonerações, a reintegração nos respectivos cargos e os pagamentos dos vencimentos desde a data em que foram distribuidas até serem reintegradas.

A acção contra o governo do Estado foi tentada pelo dr. Candido Xavier Rabello, pedindo a nullidade do acto que o exonerou do cargo de juiz substituto de sumidouro, e ser o réo condemnado a reintegral-o no cargo e pagamento dos vencimentos que tem deixado de receber.

—

Rodolpho Francisco de Carvalho, preto, de 36 annos de edade, caminhava ante-hontem, á noite, por uma estrada situada em Cordeiros, 2º districto do municipio de S. Gonçalo, quando recebeu por individuo de nome Norberto de tal, formidavel cacetada que lhe valeu a vista direita.

Hontem, ás 8 horas da noite, Rodolpho, conduzido por algumas pessoas, deu entrada na delegacia da 1ª zona, sendo dahi transportado para o hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

Hoje será Rodolpho submettido a exame pelos medicos legistas da policia.

O aggressor ainda não foi preso.

—

Os nossos collegas da *Gazeta da Manhã* publicam hoje a seguinte local, que bem merece a attenção das autoridades policiaes desta cidade:

«UM ASSASSINO IMPUNE

Em nossa edição de 18 de julho ultimo narramos, detalhadamente, o assassinato praticado nesta sob da rua Visconde de Sepetiba n. 187, pelo individuo de nome Antonio de Souza, vulgo «Candinho», na pessoa de Pedro Martins das Neves. O assassino fugiu, escapando assim do flagrante.

O processo instaurado na delegacia da 1ª zona ficou parado... e para cumulo o assassino perambula pelas ruas da nossa capital, zombando de todos e da propria justiça».

—

A' delegacia da 1ª zona queixou-se hontem José Vianna, de que Waldemar Alves Costa, residente na Armação, era o autor da desonhora da menor Pautile Alexandrina da Conceição, moradora naquelle logar.

—

Hontem, á tarde, no becco da rua S. José n. 25, Emilia Lopes aggrediu, ferindo no rosto, a Margarida de Oliveira, sendo ambas presas e levadas para a delegacia da 1ª zona, de onde foram, mais tarde, mandadas em paz.

—

Passa hoje a data natalicia do nosso estimado collega de imprensa Euripides Ribeiro.

Abraçamol-o.

—

Conforme fôra annunciado, teve lugar hontem, sob a presidencia do dr. juiz de direito da 2ª vara, presentes o promotor publico e o juiz do 1º districto, servindo de escrivão o tabellião de 2º officio, o sorteio de jurados para a sessão do jury a effectuar-se no dia 26 de Outubro proximo.

Na presente sessão entraram em julgamento todos os réos cujos processos estejam preparados, sendo sorteados os seguintes:

—

O juiz da 2ª vara, não se conformando com as informações que lhe prestara a policia do 2º districto a respeito do delicto praticado por Jorge Dias Pereira Nunes ordenou que se pedisse novas informações.

—

Hontem, á noite, na travessa Queiroz, em Icaraby, o desordeiro Cypriano José da Silva, de cor preta, aggrediu a praça da Força Militar, n. 264, da 4ª companhia, ordenança do subdelegado do 3º districto.

—

Missas funebres para amanhã:

Na Cathedral, ás 9 horas, por alma de Domingos Ribeiro Guimarães.

Na matriz de S. Lourenço, a uma hora, por alma de d. Idalina de Assis Pereira Agra.

Centro Republicano

Realizou-se no dia 15 deste mez uma reunião da commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, sob a presidencia do dr. Pheilippe Aristides Caire, tendo sido secretario o dr. Brenno dos Santos.

Foram eleitos delegados do Centro nos districtos municipaes desta capital os seguintes srs.:

Candelaria, dr. José Pacheco Dantas; Santa Rita, Cecilio Machado; Sacramento, coronel João de Castro Novaes; S. José, dr. Felippe João Barbosa da Costa; Santo Antonio, dr. Eduardo Moreira Meirelles; Santa Thereza, dr. Valmore dos Santos Magalhaes; Gloria, dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho; Lagoa, Victor Rodrigues Junior; Gavea, dr. Luiz de Mello Marques; Sant'Anna, dr. Hortencio Parrinas; Espirito Santo, dr. Alfredo Egydio de Oliveira; S. Christovão, Candido Cassiano de Oliveira Neves; Tijuca dr. Jorge Emilio Dyott Fontenelle; Andarahy, dr. Adriano Ferrer; Engenho Velho, dr. Alexandre A. Mendes Calaza; Engenho Novo, monsenhor Olympio Alves de Castro; Meyer, tenente-coronel José Nicolau Burlamaqui; Inhaúma, capitão Alberto Corrêa e Silva; Irajá dr. Joaquim Gonçalves Ferreira; Jacarépaguá, Lafayette Juliano Barbosa; Campo Grande, tenente Cicero Barbosa; Santa Cruz, coronel Ernesto Durich; Guaratyba João Jacintho da Cruz; Ilhas, major Luiz Thomaz Whately.

Foram propostos e acceitos como socios desta aggremiação os srs.: dr. Edmundo Frances Vieira, Georgino Pinto da Silva Leal, Francisco Gomes de Carvalho, Raphael Teixeira de Carvalho, João do Rego Pontes, João José de Gouvêa, Henrique Constantino Cordeiro, Ludovico Francisco Pereira da Silva, João Gomes Bastos, José do Rego Pontes Junior, Oderico Luiz Siqueira de Lima, tenente Ricardo Marques da Rocha, Pedro Barbosa de Castro, Antonio de Oliveira Santos Filho, Delmiro Mendes, Antonio Villela, Nicolau Baptista, Romero da Silva Jardim, João Antonio Baptista, Aristides Pacheco de Avilla, Pedro Francisco Quaresma, Manoel da Costa Rodrigues, Firmino Marcellino dos Santos, Paulo Pedro Basilio, José Anesio da Costa, Luiz Barbosa, Arthur Alves Teixeira, Antonio de Souza Barbosa, Aventino Alves Teixeira, alferes Domingos do Amaral, Pedro Rodrigues dos Santos e Galdino da Silva Brandão.

Foram conferidos diplomas de socios effectivos a 242 eleitores da Freguezia do Espirito Santo, cujos nomes, residencias e secções onde votam constam do respectivo livro districtal organisado por esta aggremiação.

Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os seguintes directores do Centro e associados:

Dr. Pheilppe Aristides Caire, coronel dr. Aprigio de Araujo, dr. José Stockmeyer, dr. José Victor da Rocha Miranda, Jocelyn Murray, dr. Breno dos Santos, coronel João de Castro Noval, José de Lima Motta, Alfredo de Lima Rocha, Dionysio José dos Santos, José Carlos Alves Bittencourt, Antonio José Chaves, dr. Felippe J. Barbosa da Costa, Candido Cassiano de Oliveira Neves, Sebastião Nogueira, Francisco Lucas de Azevedo Filho, Salvador Ferreira de Carvalho, Dionysio dos Santos Filho, Joaquim Bernardino Pacheco e major Elesbão de Souza.

Os associados que tiverem mudado de residencia deverão fazer ao Centro a respectiva communicação.

E' o principal dever do socio organisar a lista dos eleitores seus conhecidos, cujos nomes, residencias e secções onde votam constarem do livros do Centro, os quaes comprehendem cerca de 5.000 eleitores e estão á disposição de qualquer correligionario na séde social á rua da Alfandega n. 22 — 1º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cruzeiro do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 1º andar

Sorteio de Apolices

A Directoria da Companhia Nacional de seguros CRUZEIRO DO SUL avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 de Setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 12º sorteio dos suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a Directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que queiram honral-a com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1914.

Os directores: Dr. Fernando de Souza Esquerdo, João A. Americo Machado, Delfim Horta de Araujo.